

Pesquisa ABEU 2018



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Respondentes: editoras filiadas à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU).

Total de filiadas: 123.

Quantidade de respondentes: 85.

Período de aplicação do instrumento de coleta de dados: de 21 de maio a 11 de junho de 2018.

Sistema utilizado: Survey Monkey, com perguntas fechadas/ múltipla escolha.

Objetivo da pesquisa: verificar um panorama real da edição universitária e seus respectivos cenários.

Observação importante: a análise dos resultados, em diversas questões, estabeleceu um comparativo com a pesquisa feita em 2015.

Universo da Pesquisa

Distribuição dos respondentes por região

29 editoras da Região Sul

4 editoras da Região Norte

20 editoras da Região Nordeste

9 editoras da Região Centro-Oeste

23 editoras da Região Sudeste



Natureza
institucional

Dados sobre o catálogo das editoras

44319 títulos no catálogo geral das editoras

22123 títulos no catálogo ativo das editoras

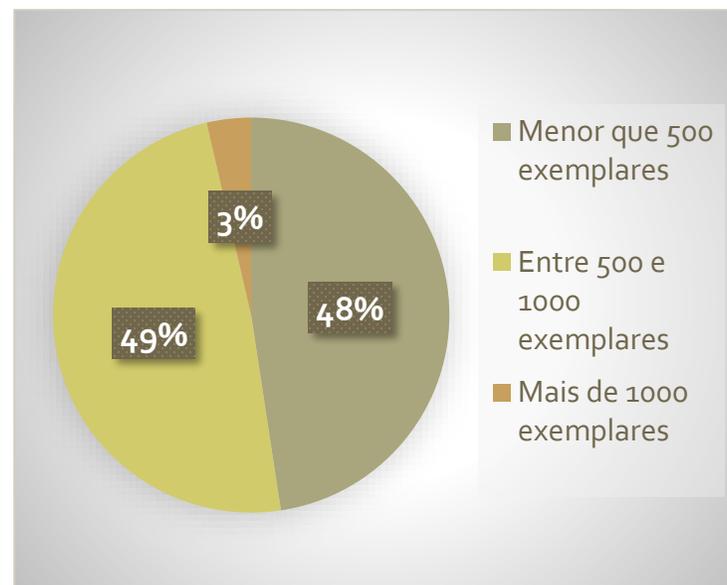
1971 títulos em primeira edição publicados em formato impresso em 2017

1233 títulos publicados em formato digital em 2017, com predomínio do formato em PDF (84,7% das respostas)

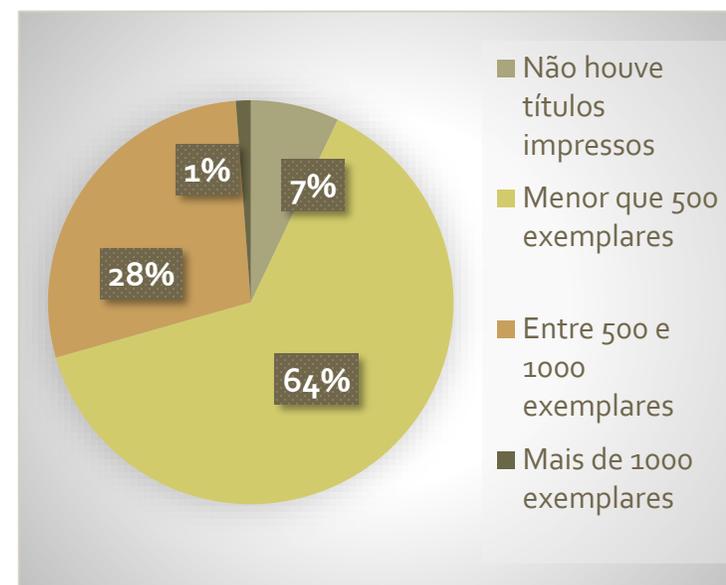
Tiragem

(A pesquisa de 2018 levou em conta os dados de 2017 para essa questão. A pesquisa de 2015, por sua vez, levou em conta os dados de 2014)

Pesquisa 2015



Pesquisa 2018

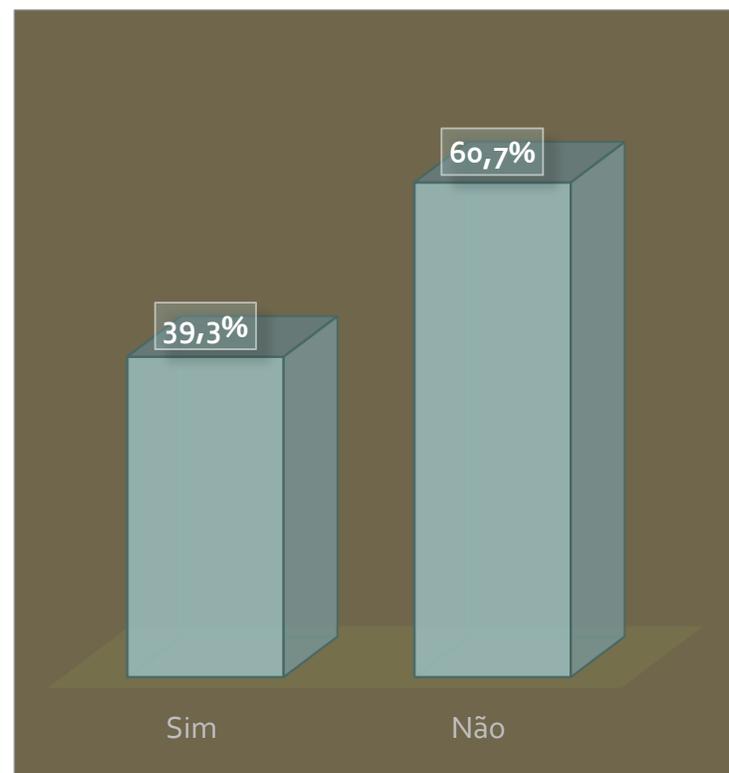


Enquanto em 2015 a porcentagem das editoras que publicaram uma tiragem entre 500 e 1.000 exemplares (48,8%) apresentava uma pequena diferença das que publicaram menos de 500 (47,6%), em 2017 essa diferença aumentou significativamente – 28,2% entre 500 e 1.000 exemplares e 63,5% menos de 500 exemplares. É possível entender, por esses dados, uma preocupação com a retração no mercado ou um esforço em reduzir estoque físico e custos.

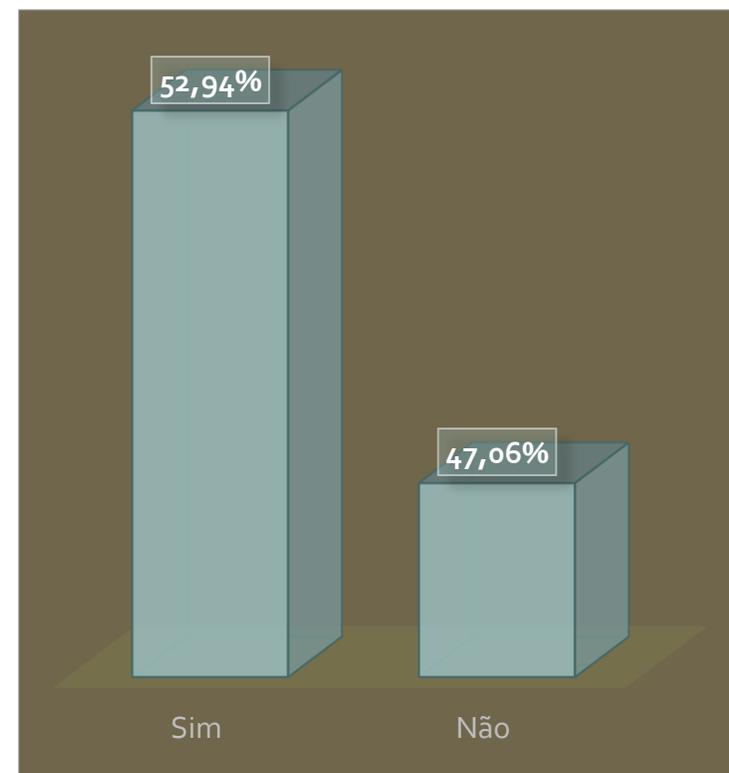
Política para o livro digital

(Não foram considerados arquivos em PDF)

Pesquisa 2015



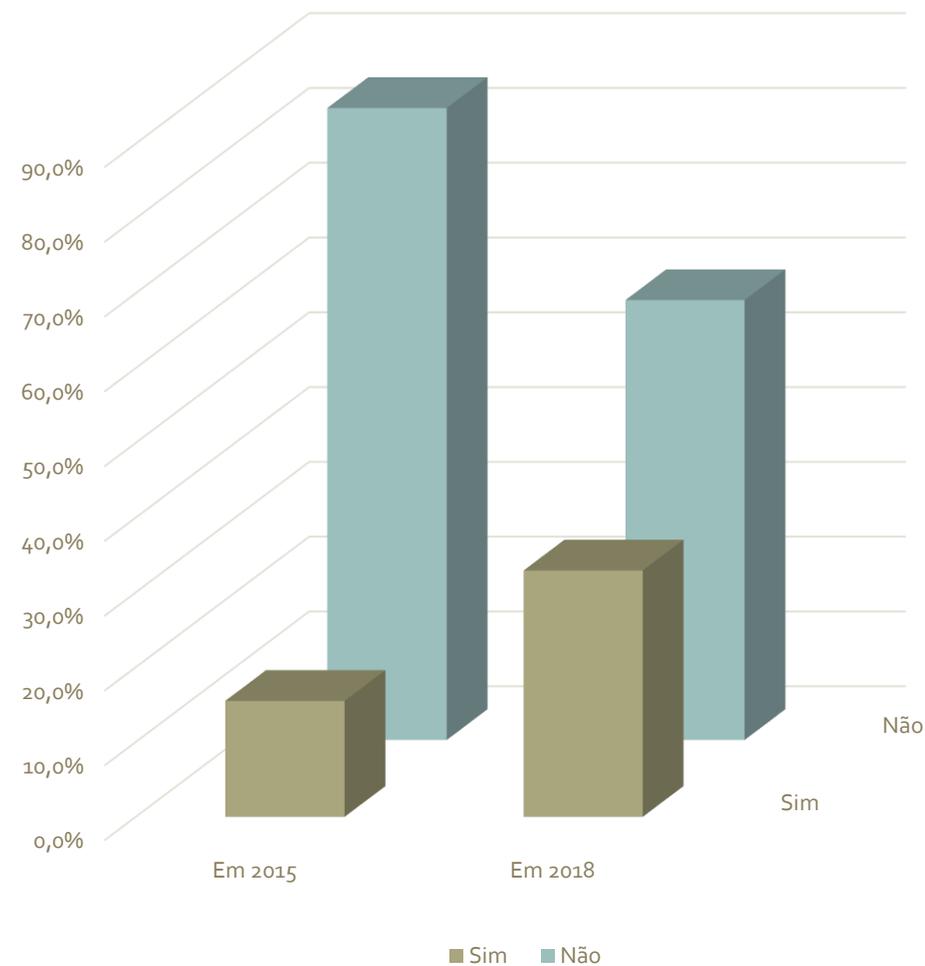
Pesquisa 2018

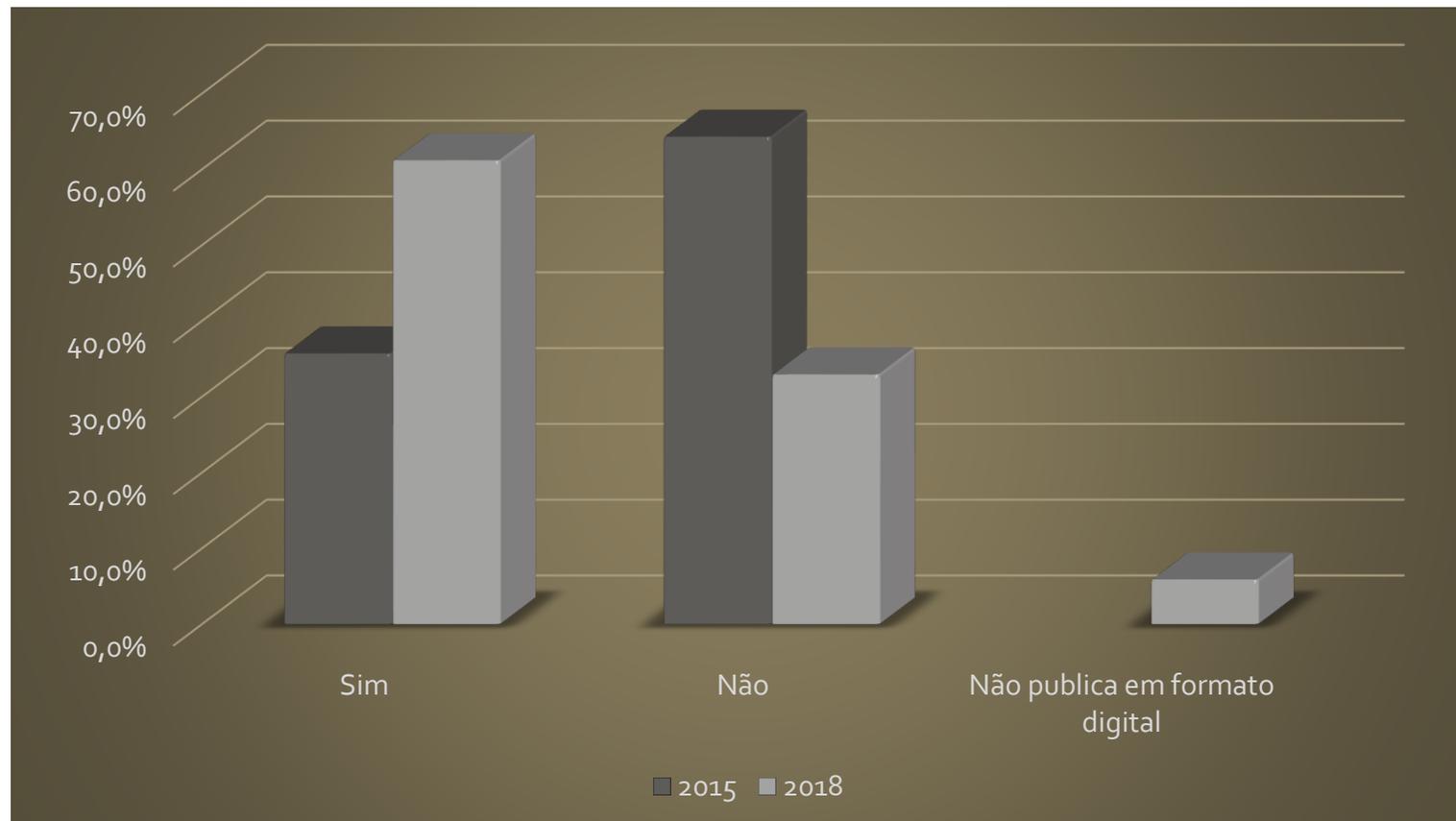


Percebe-se, na pesquisa atual, que as editoras estão melhor preparadas e investindo mais no livro digital. Em 2015 o percentual de editoras que adotavam uma política para o livro digital representava 39,3%, passando para 52,9% em 2018.

Publicação simultânea do livro impresso e digital?

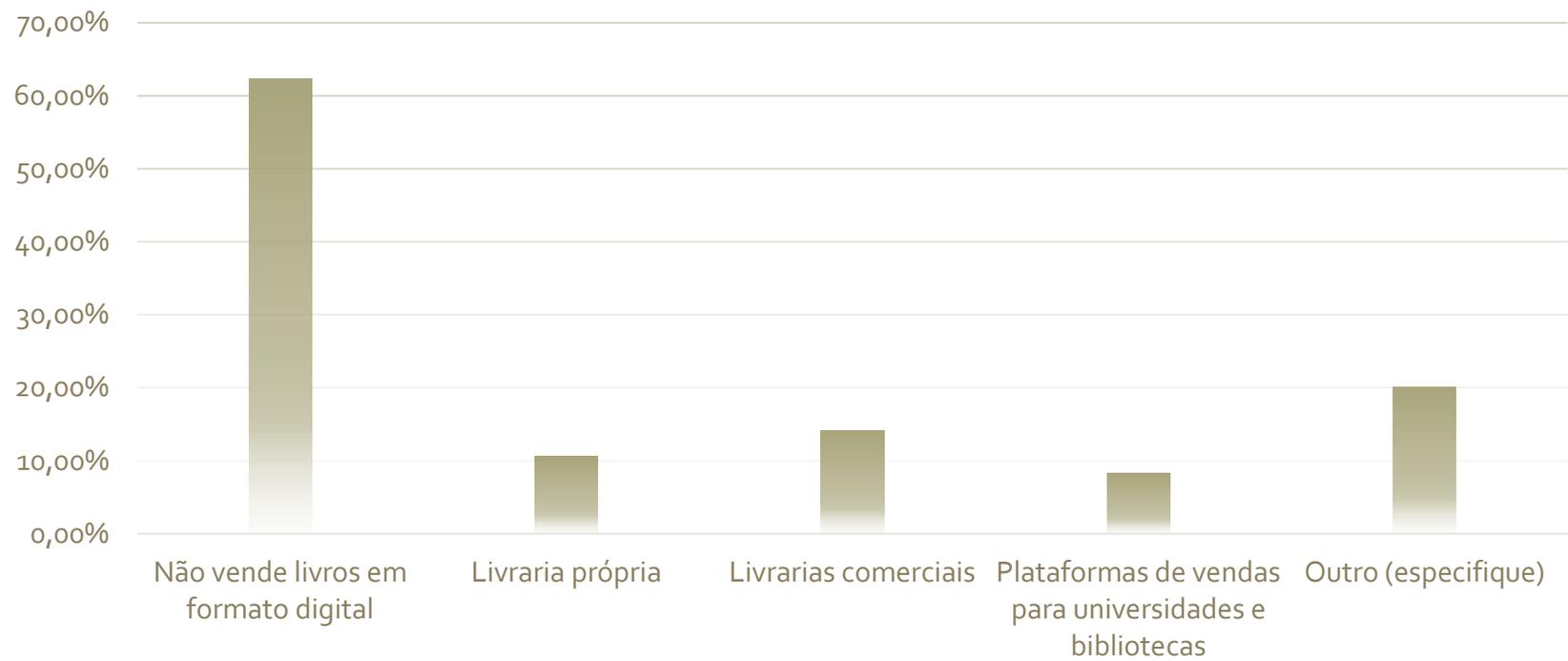
Percebe-se um aumento no percentual de editoras que passaram a publicar simultaneamente o impresso e o digital: de 15,5% em 2015 para 32,9% em 2018. Provavelmente esse crescimento reflita uma intenção de alavancar o livro físico por meio do digital.





Política do livro digital em acesso aberto

Observa-se um aumento de percentual no investimento em acesso aberto de 2018 em relação a 2015: de 35,7% para 61,2%.

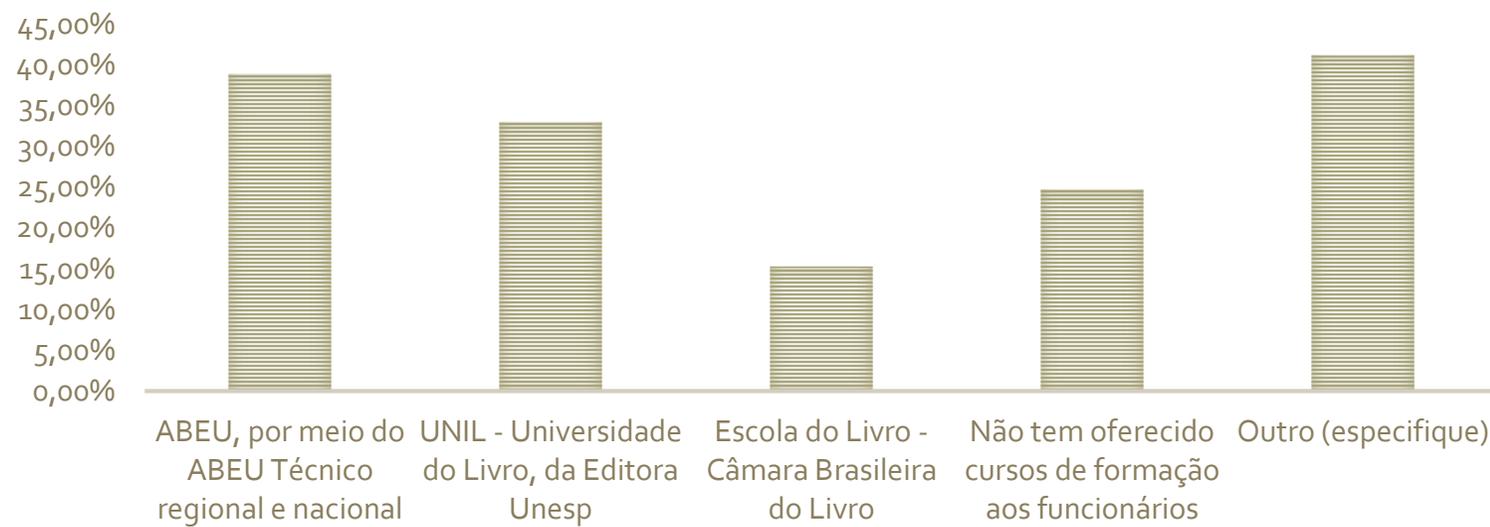


A grande maioria não comercializa os livros digitais (62,4% dos respondentes), o que demonstra o foco das editoras universitárias no acesso gratuito.

Canais de comercialização do livro digital

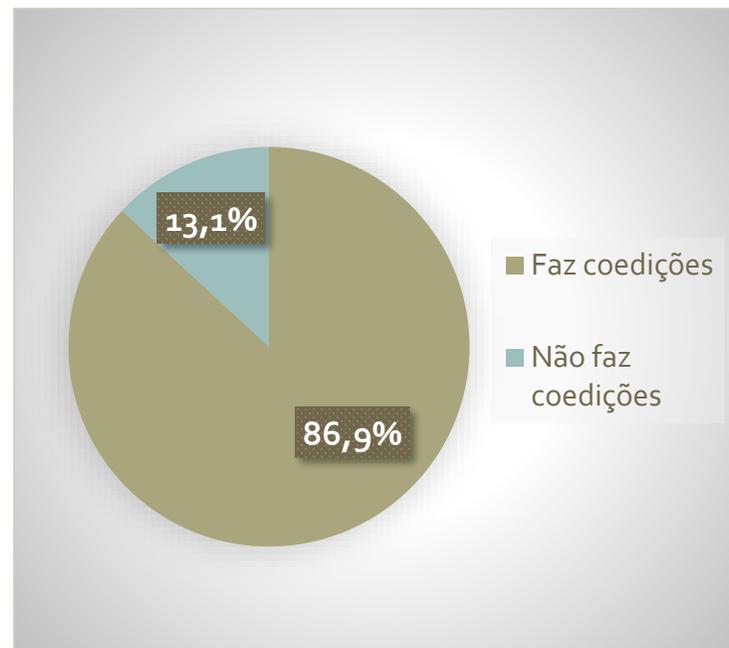
Cursos de formação oferecidos pela Editora a seus funcionários

Fora os cursos de capacitação oferecidos pela própria instituição/universidade, os cursos oferecidos pela ABEU e em parceria com a UNIL são as maiores fontes de formação. Foi salientada a importância dos cursos do ABEU Técnico nacional e regional nas respostas a essa questão.



Coedições com editoras nacionais

Pesquisa ABEU 2015

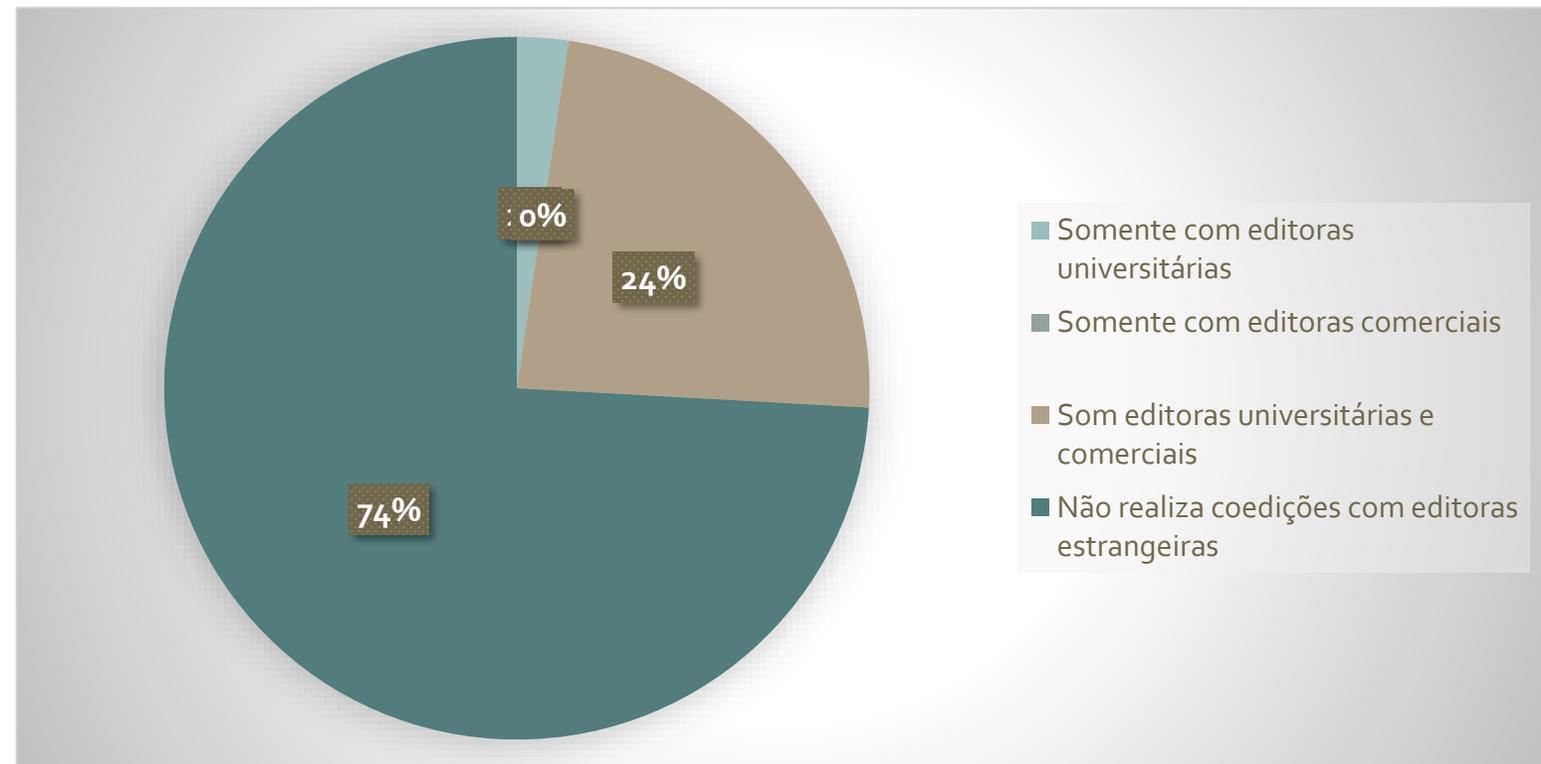


Pesquisa ABEU 2018



Em comparação com a pesquisa de 2015, em 2018 houve aumento do número de coedições, de 86,6% para 89,4%, sendo que a maior parte (62,4%) não realizam coedições exclusivamente com editoras comerciais ou universitárias, optando pelo modelo livre.

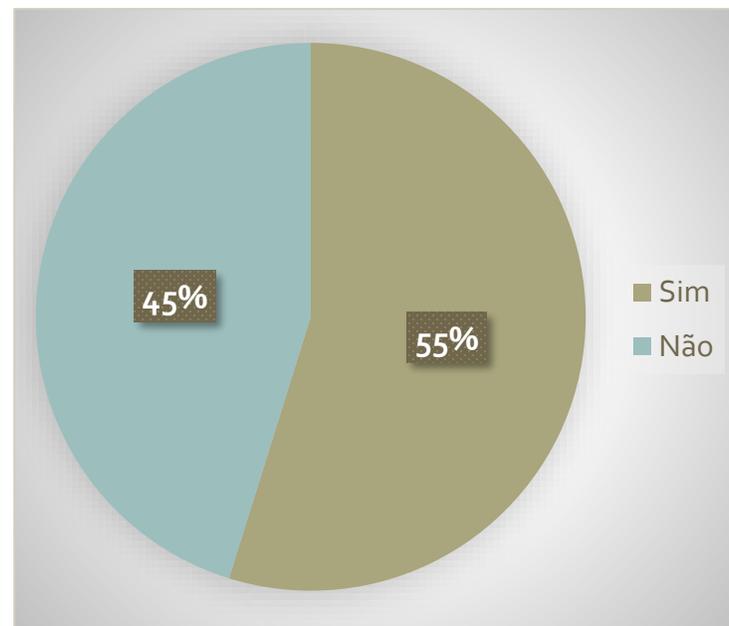
Coedições com editoras estrangeiras



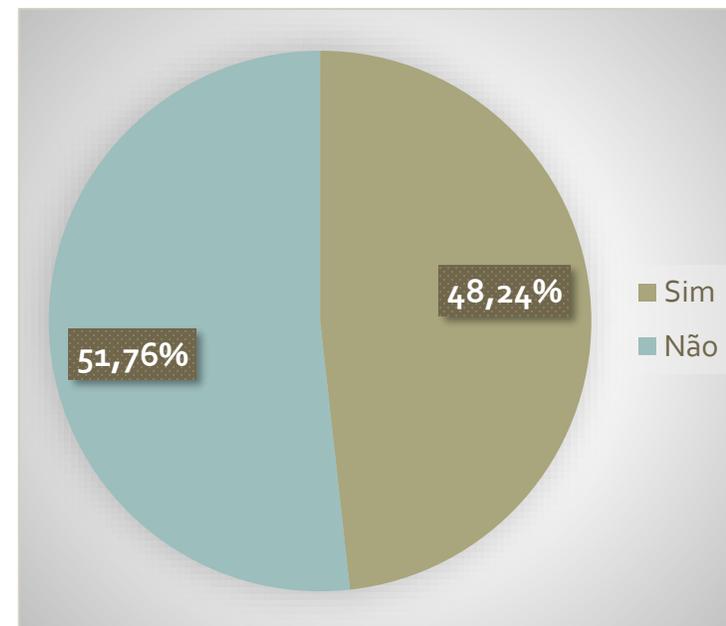
Um percentual muito alto de editoras não realiza coedições com editoras estrangeiras (74,1%), o que demonstra que as editoras universitárias ainda não investem de forma significativa no mercado internacional ou não estabelecem relações próximas com editoras estrangeiras.

Traduções

Pesquisa 2015

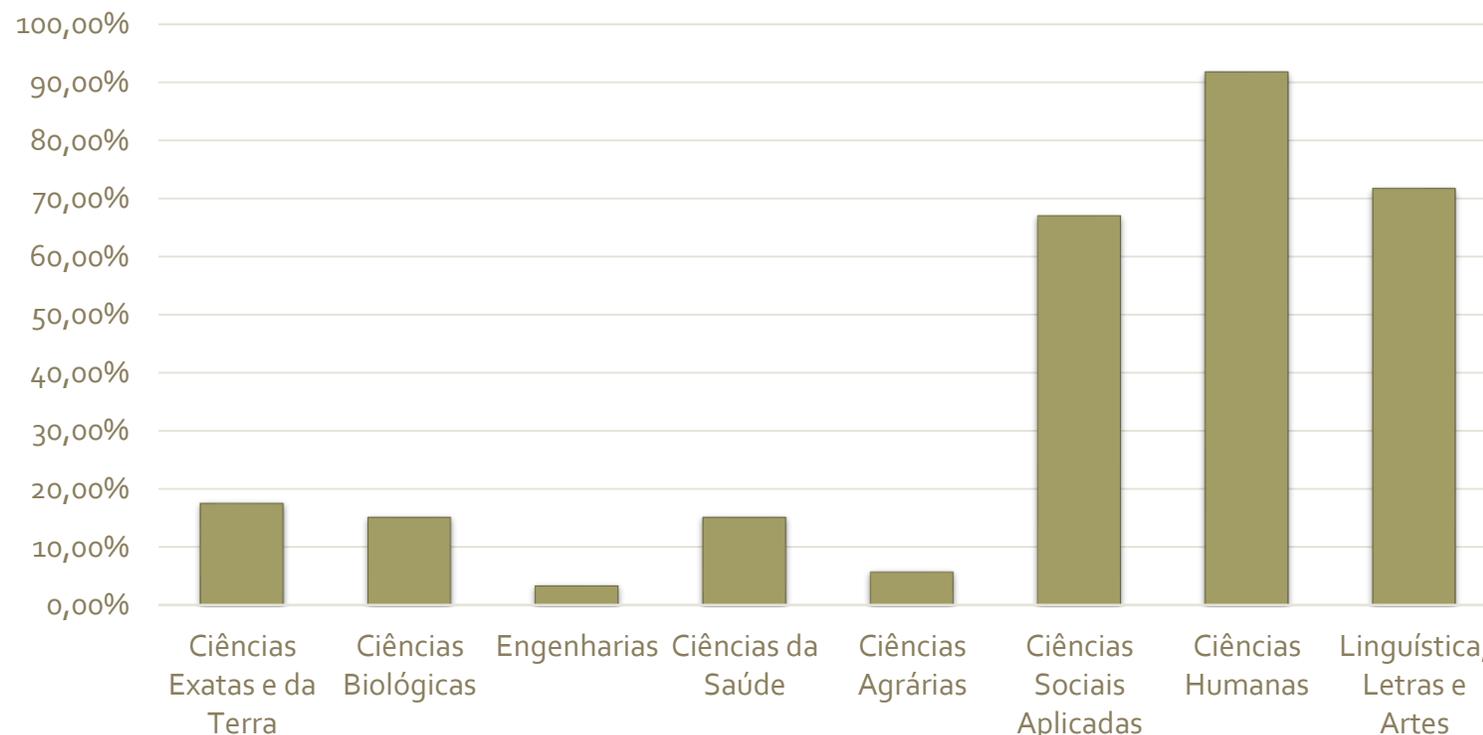


Pesquisa 2018



Em 2015 o percentual de editoras que sinalizaram fazer traduções foi maior do que em 2018 – de 54,8% para 48,2%. Levando-se em conta que a questão analisa um aspecto permanente da política editorial, entende-se que diversas editoras que responderam à pesquisa deste ano não haviam respondido à de 2015. Isso também leva ao entendimento de que as novas editoras investem menos em tradução do que as do passado.

Volume de publicações no catálogo geral das editoras a partir das grandes áreas da Capes



A resultado reflete a escolha do tipo de publicações feita pelas áreas: em periódicos ou livros. As cinco primeiras áreas do gráfico (da esquerda para a direita) priorizam a publicação dos resultados de pesquisa por meio de periódicos, tendo em vista, principalmente, a velocidade de comunicação e validade dos dados.